

# **NOTAS E TRANSCRIÇÕES**

# A Revista do Instituto do Ceará e os Estudos Genealógicos

Maria da Conceição Sousa

*A Revista do Instituto do Ceará* é o maior, se não o único depoimento da vida cearense sob qualquer de seus aspectos.

Editada durante 99 anos consecutivos, e seguindo a orientação daqueles que fizeram e fazem o Instituto do Ceará, oferece aos estudiosos uma soma considerável de estudos e pesquisas.

Pesquisando-a como o fiz, entreguei-me com visível interesse a cada um dos assuntos ali contidos e me volvi imediatamente para os estudos ligados à genealogia.

Com repercussões sociológicas, os estudos genealógicos nos levam à compreensão dos fatos e do comportamento de certos grupos, das reações incompreensivelmente encontradas em certos agrupamentos ou regiões, explicando mesmo que as ligações sangüíneas têm forças imponderáveis no destino de cada um.

Desenvolvendo-se no Brasil como "afirmação do orgulho nacional" diante da depreciação dos portugueses logo mereceu a atenção do povo brasileiro.

No Nordeste surgiu com a Nobiliarquia Pernambucana de João Vitoriano Borges da Fonseca que acordou o assunto para as famílias nordestinas.

Outrora servia a genealogia ao Estado e à Igreja, pois, "a limpeza do sangue era porta de fácil acesso às carreiras eclesiásticas e políticas" e hoje, não podemos esconder o fato de ser uma genealogia carta de apresentação ao portador afirmando através dos nomes de seus antepassados, as glórias,

a valentia moral, as vitórias e os fracassos e até falhas morais de que eram portadores. E ainda sua influência no processo de povoamento. Falem conosco as experiências e conclusões científicas de Donald Pierson.

A *RIC* publicou seu primeiro trabalho genealógico em 1909.

Eis, em ordem alfabética dos autores, os artigos ali apresentados.

ADERALDO, Mozart Soriano. Minha árvore genealógica. 64 : 61-94, 1950.

———, ——— Rolins, Cartaxos e afins. 74 : 100-210, 1960.

ALVES, Guarino. Claras figuras do passado. Genealogia e histórica das famílias Furtado e Menezes. 94 : 44-87, 1980.

ANDRADE, Luiz Edgar de. Notícia histórica dos Castelos Brancos do Ceará e da Parnaíba. 99 : 191-7, 1985.

ARAÚJO, Antônio Gomes de. Os Arnaud do Cariri. 67 : 68-80, 1953.

ARAÚJO, F. Sadoc de. Ascendência Sobralense de Capistrano de Abreu. 92 : 115-117, 1978.

ARAÚJO, José Osvaldo. Descendentes do casal José Lourenço de Araújo — Maria do Carmo Araújo — 81 : 207-232, 1967.

ARRUDA, Edgard C. de. Notas para a genealogia das famílias Holanda Cavalcante e Arruda. 56 : 226-234, 1942.

BENEVIDES, Augusto T. de Sá e. Mombaça. 66 : 247-270, 1947.

——— Um ramo da Família Sá, de Sousa, Paraíba, no Ceará. 76 : 140-152, 1962.

BRASIL, Pompeu Pequeno de Sousa. Biotipologia e genealogia. 67 : 34-41, 1953.

——— Em torno da genealogia cearense. 64 : 172-192, 1950.

CÂMARA, Fernando Saraiva. O Cel. Rodrigues de Sousa e o centenário de sua morte. 99 : 171-90, 1985.

CATUNDA, Hugo. Centenário de um predestinado. 81 : 140-2, 1967.

CONTRIBUIÇÃO À GENEALOGIA CEARENSE (Descendência das filhas do Des. A. de Castro e Silva). 79 : 341-2, 1965.

FACÓ, Boanerges. O Cel. Pedro de Queiroz Lima. 75 : 121-130, 1961.

FEITOSA, Carlos. A descendência de Antônio Leite Chaves de Melo. 68 : 155-177, 1954.

———, ——— A estirpe dos Leite Chaves e Melo. 85 : 144-178, 1971.

- FREITAS, Antônio Gomes de. Genealogia cearense. 81 : 333-334, 1967.
- GIRÃO, Raimundo. O Abraão do Jaguaribe. 86 : 112-134, 1972 e 87 : 115-136, 1973.
- , ——— O Comendador José Antônio Machado e sua descendência. 66 : 13-32, 1942.
- , ——— Montes, Machados, Girões. 79 : 89-156, 1965; 80 : 99-144, 1967 e 81 : 16-50, 1967.
- , ——— Notas para a introdução à genealogia. 61 : 130-141, 1947.
- LEAL, Vinícius Barros. Os Bezerras de Menezes. As origens. 90 : 7-18, 1976.
- MACÊDO, Joaryvar. Os Terésios. 86 : 135-146, 1972.
- MARANHÃO, José Leite. Contribuição ao estudo genealógico das principais famílias de Milagres (Coité). 64 : 252-283, 1950.
- MENEZES, Geraldo Bezerra de. O Capitão-Mor Joaquim Bezerra de Menezes e sua genealogia. 93 : 249-272, 1979.
- MENEZES, José Augusto Bezerra de. Famílias Nordestinas. 55 : 189-204, 1941.
- , ——— Norte-rio-grandense de mais de 300 anos. 56 : 142-146, 1942.
- , ——— O povoamento do Nordeste. 53 : 3-26, 1939.
- MONTE, Helvécio. Origens da família Monte do Ceará. 74 : 384-388, 1960.
- , ——— Troncos da família Monte no Ceará e no Brasil. 75 : 308-310, 1961.
- NASCIMENTO, Antônio Franklin do. Contribuição à genealogia cearense. 78 : 189-194, 1964.
- PINHEIRO, R. Teles. Os Bezerra de Menezes e afins. 89 : 146-156, 1975.
- PONTE, José Fernando. Famílias endogâmicas do Vale do Acaraú. 86 : 97-102, 1972.
- SÁ, Murilo Bezerra de. Famílias cearenses. Estudo genealógico dos Bezerra de Menezes. 60 : 215-25, 1946.
- SOBREIRA, Azarias. Minha árvore de família (Minha e de outros). 60 : 20-51, 1946.
- STUDART, Guilherme, Barão de. A família Castro. 72 : 108-115, 1968.
- STUDART *Filho*, Carlos. A dupla bastardia da Família Imperial Brasileira. 78 : 33-56, 1954.
- TÁVORA, Miguel Eddy de Melo. Os Arruda de Baturité. 92 : 87-113, 1978.

- TÁVORA, Pinheiro. Távora e Cunha na Península Ibérica e na antiga América Portuguesa. Roteiro genealógico. 85 : 11-96, 1971.
- TORCÁPIO, R. Algumas linhagens de famílias do sul do Ceará. 38 : 237-341, 1924.
- VASCONCELOS, Barão de. Apontamentos histórico-genealógicos. 23 : 280-295, 1909.
- XEREZ, José. Os Xerez. 30 : 3-137, 1916.